

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Pré-Olímpico

Derrotado pelo Paraguai na estreia no quadrangular final, o Brasil, de Endrick (foto) é obrigado a vencer a anfitriã Venezuela, hoje, às 20h (de Brasília) no Estádio Brígido Iriarte, em Caracas, para evitar eliminação precoce. Antes, às 17h, o líder Paraguai enfrentará a Argentina. Apenas o campeão e o vice carimbarão vaga para os Jogos de Paris-2024.



Joilson Marcomne / CBF

CASO DANIEL ALVES Acusado de agressão sexual, jogador chora em depoimento, detalha relação com a denunciante e conta versão de que estava bêbado. Ameaçado de pena máxima, réu vê advogada pedir absolvição e sugerir alternativas

À espera do veredicto

Jordi Borrás/Pool/AFP



Daniel Alves depôs, ontem, por cerca de 20 minutos, e segue detido na Catalunha

Daniel Alves negou, ontem, ter estuprado uma mulher em uma boate em Barcelona e afirmou que a suposta vítima estava livre para ir embora durante depoimento no último dia do julgamento do caso. "Poderia sair a qualquer momento, não era obrigada a ficar lá", declarou Daniel sobre a denunciante. Ele afirmou que não é "um homem violento", respondendo somente à advogada dele, Inés Guardiola, durante um breve depoimento de 20 minutos. "Em nenhum momento ela me disse nada", continuou o ex-jogador, de 40 anos, que está em prisão preventiva há mais de um ano. O depoimento do brasileiro é mais um componente para as conclusões finais deste julgamento que atraiu grande atenção da mídia.

Vestido com suéter branco, calça escura e óculos, Daniel Alves, que é casado, foi escoltado pelos agentes até a sala onde, como nos dois primeiros dias, acompanhou a sessão em silêncio. Acusado de ter estuprado uma jovem no banheiro de uma área reservada da boate Sutton de Barcelona na madrugada de 30 para 31 de dezembro de 2022, Daniel Alves mudou a versão diversas vezes desde o início das investigações. Depois de afirmar em um vídeo enviado a um canal de televisão, que não conhecia a denunciante, o ex-jogador da Seleção Brasileira admitiu que os dois tiveram relações, mas de maneira consensual, e que mentiu, em um primeiro momento, para tentar salvar o casamento.

A sessão de ontem começou com o depoimento de especialistas que atenderam a suposta

O último dia do julgamento

O que Daniel Alves disse

"Ficamos dançando juntos. Por um tempo (começamos) a dançar mais próximos, começamos a roçar as partes nas minhas. Coloquei a mão e quando começou a tensão sexual, falei para ir ao banheiro, e ela disse que tudo bem"

"Ela estava na minha frente e começamos a relação. Lembro que ela sentou em mim. Não sou um homem violento. Não a forcei a praticar sexo oral forçadamente. Ela não me disse nada. Estávamos desfrutando os dois e nada mais"

"Quando cheguei em casa, lembro que ela (a esposa Joana Sanz) estava em casa na cama e dormi na sequência. Sim, estou dizendo o mesmo que das outras vezes. Soube pela imprensa que estavam me acusando... Estava praticamente arruinado porque tive todos os meus contratos rompidos, contas bloqueadas"

vítima, como a psicóloga forense. Ela considerou que a jovem apresentava sintomas de um quadro pós-traumático quando a examinou meses depois. Também compareceram outros especialistas propostos pela defesa de Daniel Alves. Eles apontaram que o estado de ansiedade posterior poderia derivar de outros fatores, como o impacto midiático do caso. Depois do depoimento do jogador e das declarações finais, o julgamento deve ser concluído para aguardar uma sentença, o que pode demorar semanas.

Desconsolada

Para o Ministério Público da Espanha, os atos constituem o crime de agressão sexual com penetração, por isso pede que o brasileiro seja condenado a nove anos de prisão, além do pagamento de uma indenização de 150 mil euros (R\$ 800 mil) para a mulher e mais 10 anos de liberdade condicional após o cumprimento da condenação.

Desde o início do processo, o MP atribuiu credibilidade ao relato da acusadora, que prestou depoimento na segunda-feira

Perguntas e respostas

O que pede a acusação?

Ester Garcia, advogada da denunciante, sugere pena máxima: 12 anos de prisão.

O que pede o Ministério Público

A promotora Elisabet Jiménez se pronunciou por nove anos de prisão.

O que quer a defesa?

Inés Guardiola alega que Daniel Alves "estava intoxicado por álcool no momento dos acontecimentos". Quer absolvição e sugere como alternativa um ano de prisão, que já foi cumprido, além de multa de 50 mil euros (R\$ 267,5 mil). Outra alternativa é a liberdade condicional, com a retirada dos passaportes do Brasil e da Espanha.

O que indica a Justiça?

Aponta que os acontecimentos "não são merecedores de uma pena mínima". Impôs a Daniel

5
Garrafas de vinho, um uísque e um saquê pediram Daniel Alves e os amigos. O jogador afirma ter tomado cerca de duas garrafas de vinho e um copo de uísque.

Alves o pagamento de 150 mil (R\$ 801 mil) caso seja condenado, a título de danos morais e psicológicos. O montante serviria como atenuante de pena. O Ministério Público fala em nove anos de punição.

Veredicto

Segundo a imprensa espanhola, a decisão pode sair em um mês. Cabe recurso no Tribunal de Apelação, segunda instância da Justiça espanhola.

Possível embriaguez

Durante o julgamento também testemunharam vários policiais e funcionários da boate que prestaram atendimento à denunciante — atualmente em tratamento psicológico — e que falaram sobre o estado de choque em que encontraram a jovem, assim como sobre sua preocupação inicial em denunciar os fatos.

"Ela me disse que não iriam acreditar nela, que ela havia entrado de maneira voluntária, mas que depois quis sair e não conseguia", afirmou um dos gerentes do local.

Os testemunhos de pessoas ligadas a Alves destacaram que o ex-jogador bebeu muito durante a noite. Ainda casada com o brasileiro, Joana Sanz explicou que, naquela madrugada, o marido voltou para casa "cheirando a álcool", depois de um longo dia com os amigos. "Quando ele entrou no quarto, esbarrou em vários móveis e caiu na cama", explicou a modelo espanhola.

Assistido por uma tradutora, o amigo de Daniel Alves Bruno, o único que acompanhou o jogador na boate, alegou que o brasileiro havia bebido muito no dia, o que não o impediu, segundo ele, de manter uma "química respeitosa" com a denunciante.

Daniel Alves, um dos jogadores com mais títulos na história do futebol, defendeu clubes como Sevilla e Juventus, além de ter integrado o Barcelona histórico de Messi e Guardiola. No momento do incidente, ele estava jogando por empréstimo no Barça. Após sua detenção em janeiro de 2023, seu clube da época, o Pumas do México, rescindiu seu contrato.

sob uma série de medidas para proteger seu anonimato e separada por um biombo para evitar um confronto visual" com o réu.

Ambos não se encontravam desde a noite em que, após terem se conhecido na área VIP da boate, o jogador a convidou a seguir para outra área reservada com um pequeno lavabo que ela não conhecia. No cubículo, de acordo com a acusação do MP, Daniel Alves agrediu a mulher e a forçou a ter relações sexuais, apesar das tentativas da jovem de impedir a violência. Segundo

ela, o momento foi uma situação de angústia e terror.

As duas acompanhantes da jovem naquela noite, uma amiga e uma prima, confirmaram no tribunal o estado de choque da jovem depois de sair do lavabo, assim como as sequelas que ela carrega desde então. Uma amiga da jovem afirmou que Daniel Alves mostrou, desde o início, uma "atitude babaca" e lembrou como a vítima pediu, "chorando desconsolada", para ir embora após sair do banheiro, dizendo que o jogador havia feito "muito mal" a ela.